

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS FIETO

FIETO

Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Construção Civil no Tocantins sinaliza expectativa de crescimento do nível de atividade e emprego

No mês de março o setor da Construção Civil no Tocantins apresentou aumento nos indicadores do Nível de Atividade e Número de Empregados. O indicador do Nível de Atividade registrou 49 pontos e o do Número de Empregados ficou em 46 pontos, alcançando um crescimento de 13 e 10 pontos, respectivamente. Todavia, esses aumentos não foram suficientes para ultrapassar a linha divisória dos 50 pontos e, assim, revelaram que houve uma queda na atividade produtiva e mão de obra empregada no segmento, apesar de mais branda que no mês de dezembro.

A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) passou de 55% para 61%, de dezembro de 2023 para março de 2024. Contudo, o resultado ficou 3 pontos abaixo da UCO registrada em março do ano passado.

Quanto ao cenário financeiro, o indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional ficou em 40,4 pontos e da Situação Financeira alcançou 40,8 pontos. Esses resultados, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, mostram que os empresários ficaram insatisfeitos com a margem de lucro operacional e situação financeira neste 1º trimestre de 2024.

O indicador de acesso ao crédito permaneceu praticamente estável, passando de 31,1 para 31,9 pontos, do 4º trimestre de 2023 para o 1º trimestre de 2024. O índice aquém da linha divisória dos 50 pontos indica que o setor segue com dificuldades na busca por crédito e não apresentou melhoria significativa em comparação com o trimestre anterior.

No que se refere aos principais problemas enfrentados pela indústria da Construção Civil no Tocantins, tiveram destaque neste 1º trimestre a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado, as Condições Climáticas e a Competição Desleal.

As expectativas, embora menos disseminadas que no mês de janeiro, seguem otimistas para o Nível de Atividade, Novos Empreendimentos e Serviços, Número de Empregados e para a Compra de Insumos e Matérias-Primas.

O indicador de Intenção de Investimento aumentou 14,8 pontos ao registrar 57 pontos em abril, mostrando uma maior propensão a investir nos próximos seis meses.

Indicadores do nível de atividade e emprego aumentam em março

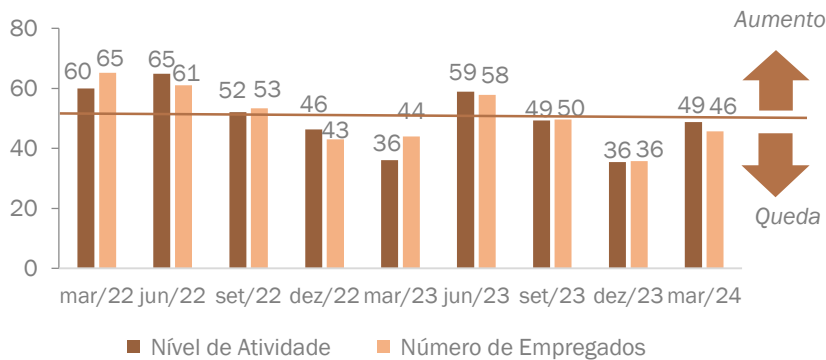
No mês de março os indicadores do Nível de Atividade e do Número de Empregados tiveram um melhor desempenho que em dezembro de 2023.

O indicador do Nível de Produção alcançou 49 pontos, aumentando 13 pontos em comparação com o período anterior e 13 pontos em relação ao mesmo período do ano passado.

Já o indicador do Número de Empregados, que em dezembro ficou em 36 pontos, em março passou para 46 pontos. Com isso, ficou 2 pontos acima do resultado apurado em março do ano passado. Apesar do desempenho positivo, os dois índices seguem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica queda no nível de atividade e emprego no mês de março, mesmo que de forma menos acentuada que no mês anterior.

Índices de evolução do nível de atividade e número de empregados em Março de 2024

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



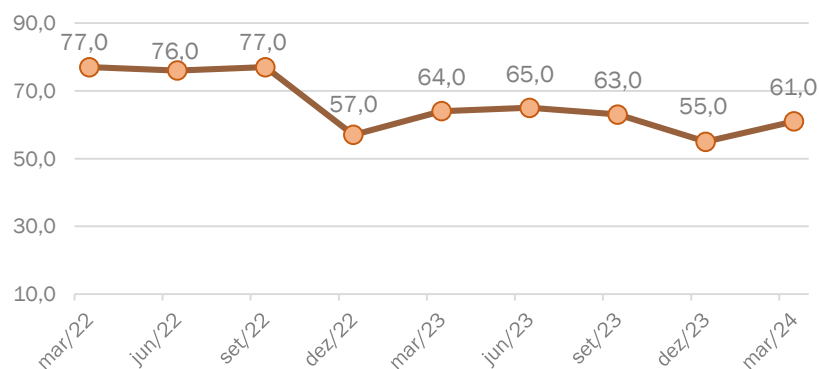
UCO apresenta aumento em março

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) registrou 61% em março, ficando 6 pontos acima do percentual alcançado no mês de dezembro de 2023. Já em relação ao mesmo período do ano anterior o índice teve queda de 3 pontos.

A UCO na avaliação nacional ficou em 67% e na Região Norte atingiu 66%.

Utilização da Capacidade de Operação – UCO

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Insatisfação com o cenário financeiro persiste

No 1º trimestre de 2024 os índices condições financeiras seguiram praticamente estável em comparação com o trimestre anterior. O indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional passou de 40,3 para 40,4 pontos do 4º trimestre de 2023 para o 1º trimestre de 2024. Já o indicador de Satisfação com a Situação Financeira teve variação de 0,1 ponto ao alcançar 40,8 pontos no trimestre em análise.

Os dois índices ao situarem abaixo da linha divisória dos 50 pontos indica que os empresários demonstraram insatisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira neste 1º trimestre de 2024.

Apesar disto, as insatisfações foram menos intensas e disseminadas que no 1º trimestre do ano passado.

No resultado nacional o sentimento também foi de insatisfação tanto em relação a margem de lucro operacional quanto com a situação financeira.

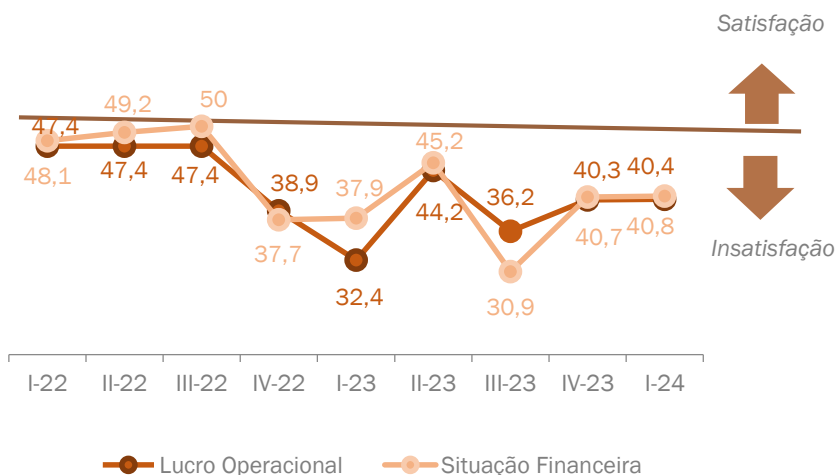
O índice de Acesso ao Crédito apresentou uma variação positiva de 0,8 ponto ao registrar 31,9 pontos no 1º trimestre deste ano. Contudo, ficou 6 pontos abaixo do índice apurado no mesmo trimestre do ano anterior.

Esse resultado, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indica que os empresários tiveram dificuldades na busca por crédito no trimestre em análise.

No relatório nacional (39,7 pontos) e Região Norte (33,2 pontos) o sentimento também foi de dificuldade, o que mostra que esse gargalo afeta o segmento em todo país.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Falta ou alto custo de trabalhador qualificado segue em 1º lugar no ranking

Dentre os principais obstáculos enfrentados pela Construção Civil no Tocantins, a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado foi o item mais citado, representando 36,8% dos entrevistados. Com isso, seguiu em 1º lugar no ranking, sendo no que trimestre anterior foi mencionado por 31,6% dos empresários.

Nota-se também que esse gargalo atinge o segmento em todo país, visto que tanto no resultado nacional (28,2%) quanto na Região Norte (27,3%) foi o entrave mais mencionado.

Na sequência, o item Condições Climáticas passou da 6ª posição, com 5,3% das marcações, para o 2º lugar com 26,3%. O gargalo Competição Desleal também ficou na 2ª posição, sendo que no trimestre passado representou 26,3% dos empresários.

Ficaram na 3ª posição a Elevada Carga Tributária, a Burocracia Excessiva e a Inadimplência dos Clientes, com 21,1% cada. A Elevada Carga Tributária teve redução de 10,5% em relação ao 4º trimestre de 2023. Já a Burocracia Excessiva mostrou-se mais disseminada dentre os empresários do segmento, apresentando um crescimento de 15,8%. No entanto, a Inadimplência dos Clientes permaneceu estável com 21,1% das assinalações.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção

Percentual(%)



Expectativas reduzem em abril

Após apresentar um aumento em janeiro, os quatro indicadores de expectativas tiveram uma redução em abril deste ano.

O indicador de Expectativa do Nível de Atividade passou de 62 para 59 pontos, de janeiro para abril.

Já a expectativa para Novos Empreendimentos e Serviços recuou 9 pontos ao registrar 51 pontos em abril.

A expectativa para o Número de Empregados, que em janeiro ficou em 57 pontos, em abril passou para 54 pontos. E a expectativa para Compra de Insumos e Matérias-Primas alcançou 53 pontos, ficando 4 pontos abaixo do resultado apurado em abril.

Apesar das reduções, os quatro índices seguem acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que as expectativas são otimistas, embora menos disseminadas que no mês de janeiro.

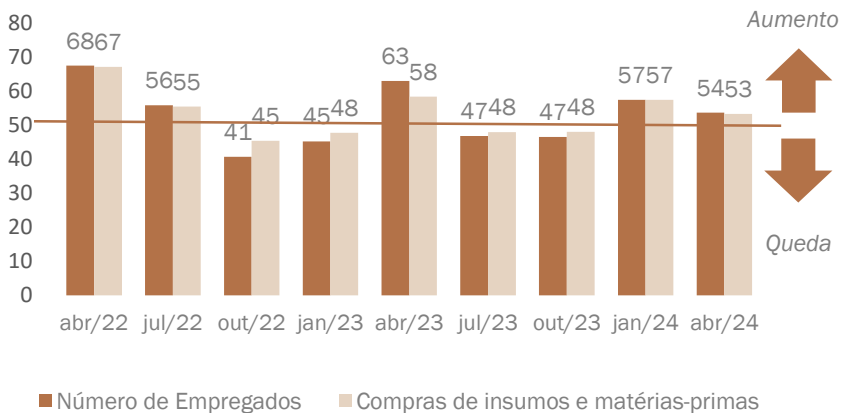
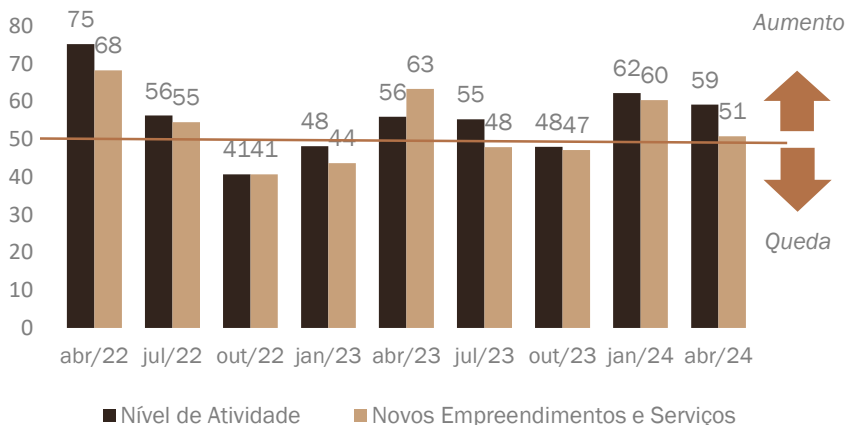
O Índice de Intenção de Investimento ficou em 57 pontos em abril, apresentando um crescimento de 14,8 pontos em comparação com o mês de janeiro. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o índice teve aumento de 20,9 pontos.

Esse aumento significativo pode ser explicado pelos baixos níveis de investimento que a indústria vinha operando, que apontou perspectiva de aumento em janeiro e também em abril.

Na análise nacional, o indicador alcançou 43,2 pontos e na Região Norte registrou 37,9 pontos.

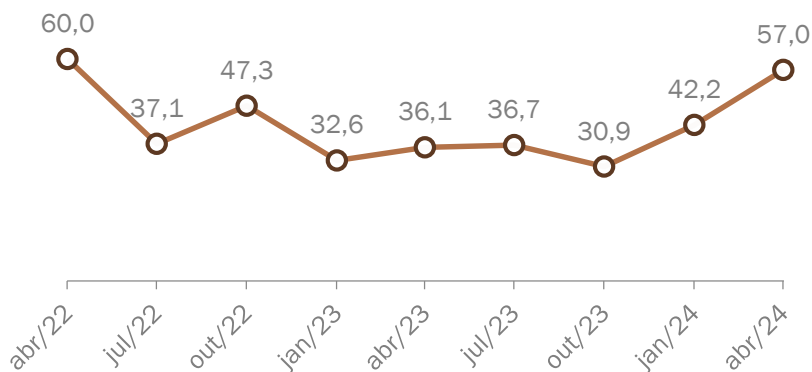
Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



RESULTADOS

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

Margem de Lucro Operacional			Preço Médio das Matérias-Primas			Situação Financeira			Acesso ao Crédito		
III-23	IV-23	I-24	III-23	IV-23	I-24	III-23	IV-23	I-24	III-23	IV-23	I-24
36,2	40,3	40,4	56,0	64,9	61,6	30,9	40,7	40,8	23,4	31,1	31,9

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

UCO (%)			Evolução do nível de atividade			Nível de atividade efetivo em relação ao usual			Evolução do número de empregados		
Set 2023	Dez 2023	Mar 2024	Set 2023	Dez 2023	Mar 2024	Set 2023	Dez 2023	Mar 2024	Set 2023	Dez 2023	Mar 2024
63,0	55,0	61,0	49,3	35,5	48,8	43,6	47,4	46,1	49,6	35,8	45,7

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

ÍNDICES DE EXPECTATIVAS												Índice de Intenção de Investimento		
Nível de atividade			Novos empreendimentos e serviços			Compra de insumos e matérias primas			Número de empregados					
Out 2023	Jan 2024	Abr 2024	Out 2023	Jan 2024	Abr 2024	Out 2023	Jan 2024	Abr 2024	Out 2023	Jan 2024	Abr 2024	Out 2023	Jan 2024	Abr 2024
48,0	62,3	59,2	47,2	60,4	50,8	48,0	57,4	53,3	46,5	57,4	53,7	30,9	42,2	57,0



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Perfil da amostra: 21 indústrias, sendo 15 de pequeno porte e 6 de médio e grande porte

Período de coleta: 1 a 9 de abril de 2024